Palcos e Telas

Director — MARIO NUNES

ANNO II | RIO DE JANEIRO, 7 DE AGOSTO DE 1919 | NUMERO 72

THEDA BARA

NOSSA CAPA

A SERPENTE NO SEU NINHO

O fumo do incenso subia em espiraes no espaço. Um Buddha de pedra tinha um riso satanico em cima de uma mesa. Theda Bara, em retrato, olhava para um urso polar. Fantasticos tapetes, com pavões vestiam as paredes, destacando-se em uma delas uma ferradura de ouro presente de um enthusiastico regimento de Oeste.

A atmosphera do incenso era cada vez mais pesada. Houve um tinir de braceletes e dentre a nuvem de fumo Theda Bara surgiu envolta em velludo carmesim salpicado de flores de ouro. Deu-nos a mão a apertar, murmurou qualquer cousa sobre o chá, na camara, sem rumor, uma mesinha de rodas se avançou com um impassivel japonez a reboque.

—Os perfumos fascinam-me, disse levando com esthetico gesto ambas as mãos ao nariz. Justamente agora criei dois para o meu uso que me captivam. Discorreu então sobre o valor dos perfumes que exprimem a personalidade, a edade e o humor de cada creatura

— Quando nasceu? inquiriu de surpreza.

Dissemos:

— Eu nasci em Novembro. Se tivesse nascido duas semanas mais tarde não poderia ficar dez minutos a seu lado. Nossas estrellas estariam em conflicto.

Fala dos sonhos e da sua interpretação. Sonhou uma vez que fôra uma vestal na Grecia antiga...

Serve o chá e Mr. Petes apparece. Mr. Petes é o seu novo cãosinho. E' muito infeliz com os cães. Tem sempre um máu fim. Mr. Petes, porém, que saboreava um biscouto, parecia encarar o futuro sem receio.

Crê na sciencia dos numeros. Foi atravez delles que soube que o tado a destinou a alcançar o successo atravez de si mesma. O occultismo lhe vae revelando sua propria personalidade. Começa a ser a real Theda Bara.

Envia donativos a uma pequena Egreja nas montanhas do Estado de Carolina do Norte, quando deseja qualquer cousa. E sempre consegue o que deseja.

— Vio-me em Cleopatra?

— Certamente, confessamos enthusiasmados.

— E' o que mais gosto dos meus papeis de cinema.

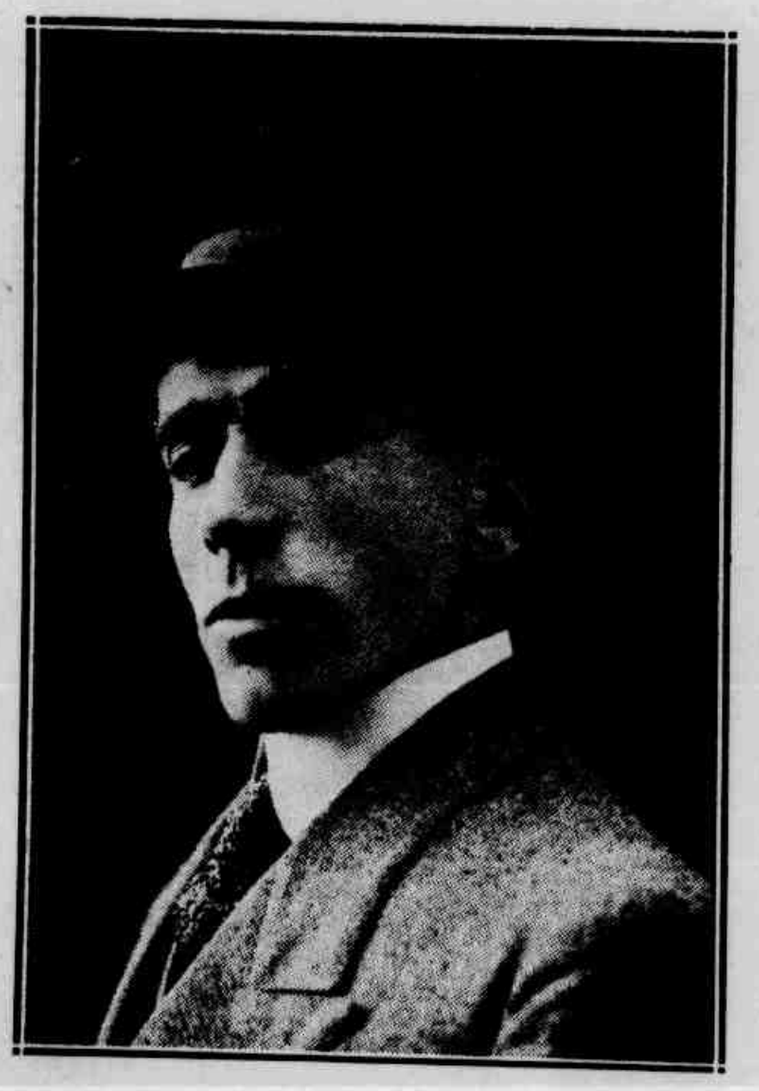
Miss Bara é de estatura media, esbelta e tem um aspecto perfeitamente juvenil.

Lê muito. Ama com extremos sua irmã Loro, que ao contrario della, é loura, muito loura.

Realizará, logo que termine seu contrato com a Fox um grande sonho que é apparecer em theatro.

A cidade de que mais gosta é New Orleans pelo seu aspecto antigo, sua atmosphera de romance. Odeia os titulos sombrios que dão aos seus fiim, ri da sua fama de vampiro, cousa que não toma a serio. Sabe ler as linhas da mão e nisso é quasi tão habil como no mister de render á suggestiva força dos seus impressionantes encantos femininos atravez de sem paizes muitos milhões de creaturas.

JOAQUIM PRATA



Impoz-se aos applausos do publico, desde o primeiro dia em que appareceu no palco do Palace, o Sr. Joaquim Prata, actor comico de valor que, comquanto tenha feitio proprio, sabe variar-se, por certo uma das maiores difficuldades em theatro. Tem merecido logar entre as figuras de destaque da Companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho.

"Longe dos Olhos"

E' um dos "novos" e uma das boas esperanças do theatro brasileiro o Sr. Abbadie de Faria Rosa, autor consagrado já pelo justo successo que alcançou "Nossa terra", sua primeira peça, uma comediasinha leve, escripta com humor e sinceridade, revelando através do seu singelo entrecho, o homem de theatro capaz de maiores surtos. "Longe dos olhos...", a subir á scena no Trianon, é obra de maior folego já, com caracteres melhor desenhados e opportuna critica a costumes nossos. Estampamos, a seguir, uma das scenas da nova comedia do Sr. Abbadie de Faria Rosa.

Depois, irrompe na praia, novamente, a serenata. Mais perto. O som do violão e a voz do cantor ouvem-se distinctamente na calma da noite. Boaventura, dominado pelo enlevo da canção, encosta-se por ali, a um canto, e permanece, como que enebriado, ouvindo a modinha chorosa... Entra, então, Antonio, Antonio Vietas dos Santos, e pára deante do alheiamento de Boaventura — que nem dá por elle. Subito, a melodia suggestiva enlanguece e evola-se no espaço. Boaventura, saccode a cabeça e limpa os olhos, como quem os tem humidos de lagrimas. Vira-se e dá com Antonio.

BOAVENTURA — Ah! tu...

ANTONIO — Homem, que é isso? Commoveste-te?

BOAVENTURA — E' verdade. Parece mentira como essas cousas mexem com gente.

ANTONIO — Até comtigo? Ah! não...

BOAVENTURA — De que te admiras? Não viste? Fiquei com os olhos razd'agua...

ABBADIE DE FARIA ROSA

ANTONIO — E' lá crivel. Um homem como tu!

BOAVENTURA (ainda pensativo) — E' para tu veres...

ANTONIO — Um homem de negocios!

BOAVENTURA — Que tem?

ANTONIO — Vai agora se deixar dominar por uma passagem romantica que á propria cidade já não suggestiona mais.

BOAVENTURA — E porque não?

ANTONIO — Porque tu és um homem que nadas em ouro, um homem feliz.

BOAVENTURA — Eu feliz?

ANTONIO — Ora, já não sabes mesmo em que gastar a tua renda.

BOAVENTURA — Ah! tu julgas que é isso a felicidade.

ANTONIO — Pois, então, não é?

BOAVENTURA — Importar batatas e ovos, para vender pelo dobro; mandar manganez para a Europa, ganhando algumas dezenas de contos em segundos; atirar para o fundo da burra não sei quantos pacotes de notas de quinhentos, com a praça conseguida num transatlantico qualquer — é isso o que chamas felicidade, ter dinheiro, ganhar dinheiro, ser milionario. (Repente) Fresca felicidade essa tua!

ANTONIO — Mas tudo isso dá-te o conforto e o conforto é a felicidade na vida moderna.

BOAVENTURA — Conforto aonde? Tudo isso dá-me mais são attribulações, um dispendio formidavel de energias, um gasto enorme de horas tão mal vividas. (Pensativo). Só eu sei!

ANTONIO — Bonito! O homem de negocios feito philosopho.

BOAVENTURA — A minha philosophia é a experiencia. Então é brinquedo um homem andar como uma besta das oito da manhã ás cinco da tarde a saber se o cambio está fixo, a aturar as contrariedades do Commissariado, a ter de embrulhar os proprios espertalhões por causa de um vintem ás vezes em cada sacco de assucar? E' isso a que chamas felicidade. (Repente). Bolas! para a tua felicidade.

ANTONIO — Queres dizer-me, então, que não és feliz.

BOAVENTURA — Pois não sou.

ANTONIO — Com toda essa tua riqueza?

BOAVENTURA — Com toda esta minha riqueza.

ANTONIO — Homem, que mais queres?

BOAVENTURA — Dize-me lá. E's tu feliz?

ANTONIO — Apenas porque me falta o que te sóbra.

BOAVENTURA — O dinheiro?

ANTONIO — Unicamente. Julgue-me rico. Acostumei-me a este trem de vida extraordinario. Fui herdando, fui mantendo a apparencia sempre com o mesmo apparato e hoje sinto-me...

BOAVENTURA (gesto de protesto) — Isso se ha arranjar.

ANTONIO — E' difficil. Tenho tudo hypothecado, bem o sabes. Amanhã ou depois será o krak. Ah! é uma cousa horrivel. E não é por mim. Por elles só. Minha mulher nunca soube o que fosse uma privação. Minha filha, meu filho acostumaram-se á satisfação de todos os seus desejos. E agora...

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia, sobre assumptos de redacção, deve ser dirigida ao Sr. ...rio Nunes, redactor-chefe, e sobre assumptos administrativos ao Sr. Abrahão ...ncoln, gerente, edificio do "Jornal do Brasil", Avenida Rio Branco, 110 — 112, Rio de Janeiro.

As assignaturas tomam-se no balcão do Jornal do Brasil" ou com os nossos representantes nos Estados, de accordo com a seguinte tabella:

De anno, 52 numeros ...	15$000
De semestre, 26 numeros.	8$000
Numero avulso	300
Numero avulso nos Estados	400
Numero atrazado	400

São nossos representantes:

Estado do Rio: Joaquim Augusto de ...ria, Theatro Orion, Campos.

Estado de S. Paulo: Agencia Annunzia..., rua de S. Bento, 67, S. Paulo; Decio ...onseca, rua Aurea, 24, Botucatú; Wal...r Luhmann, rua Saldanha Marinho, 6, ...lc. 30, S. João da Boa Vista.

Estado de Minas: Djalma Costa, rua ...uques de Caxias 1, Uberaba; Juvercino ...maral, Curvello — Minas.

Raymundo Martins — Rua do Carmo, — Sabará — Minas

Estado de Sergipe: Empreza Romualdo ...igueiredo, Theatro Eden-Cinema, Aracajú.

Estado da Bahia: Olivier Luiz Teixeira, ...a dos Capitães, 80, Bahia.

Tiragem 5.000 exemplares

BOAVENTURA — Pois, olha, tambem me ...lta o que te sóbra.

ANTONIO (espantado) — Decididamente ...racejas.

BOAVENTURA (com emoção) — Todo o ...ncanto desta casa. A tua vida no bem es...r da familia. Essa paz intima que vem do ...r estabelecido.

ANTONIO — Ora, Boaventura, franca...ente...

BOAVENTURA — De que te admiras?

ANTONIO — Da tua ingenuidade. Tudo ...so, com muito mais tranquillidade de espi...ito e muito maior satisfação de desejos, te...ás do dia para a noite, num simples abrir e ...echar d'olhos, se o quizeres...

BOAVENTURA — Não é tanto assim.

ANTONIO — Perdeste o senso. Qual é ahi ...mulher que não deseja ser Mme. Boaven...ura José Braz? Haverá uma só? Podes sen...r a verdade das minhas palavras pela ma...eira porque as cocottes disputam a tua ge...erosidade. (sorrindo e expansivo) miliar...ario eleito da ventura, da boa ventura. ...unca um nome foi tão bem posto numa pes...oa, como o teu — Boa... ventura.

BOAVENTURA — E' isso mesmo. E' o ...eu dinheiro, a minha posição commercial, ...enorme força que represento no mercado. ...ada mais as attrahe. E isso é doloroso para ...im que ainda me emociono com um violão ...em tocado e uma voz que saiba cantar.

ANTONIO — Exageras, meu caro.

BOAVENTURA — Então não vejo como ...odas essas mulheres andam por ahi em tor...o de mim, perseguindo-me por toda a parte ...cujos beijos compro e pago, como se fos...em qualquer uma das mercadorias dos meus ...rmazens.

ANTONIO — Mas...

BOAVENTURA (com meiguice) — O que ...u precisava era de um entesinho, uma mu...her que gostasse um pouco de mim, sentisse ...or mim qualquer cousa, tivesse por mim al...uma sympathia, uma pequena ligação que ...sse alem do interesse... Ah! mas isso não ...óde ser. Seria muita felicidade — dinheiro ...amor. Quem sou eu? Sou um rude, um ho...em de negocios, um açambarcador como ...or ahi me chamam. (Com desalento) Por ...mor é impossivel tel-a; pelo dinheiro seria ...tortura permanente. E' por isso que me ...garro a esta ancia de riqueza. (Revoltado) ...ou, sim, o açambarcador, quero ser, hei de ...er, que me importa! Continuarei a vocife...ar contra o commissariado. E' um escan...alo! O governo não tem o direito de intro...uzir-se nos meus negocios, regularisar os ...eus lucros.

ANTONIO — Mas porque essa exaltação?

BOAVENTURA — Tudo isso dá-me um ...lívio, faz-me esquecer o immenso vasio da ...inha vida. (como quem accorda. E' que fóra irrompe uma algazarra, ainda longe, mas que se vae pronunciando cada vez mais). Perdoa-me. Não tenho o direito desse desabafo comtigo, que nada tens com isso.

ANTONIO — Tambem não. Somos amigos. Devo-te favores que se não pagam.

BOAVENTURA (subindo) — Ora...

ANTONIO (subindo com elle) — Depois não é tanto assim. Ha por ahi muita moça que ainda reflecte, que tem os exemplos da familia.

BOAVENTURA — Hoje em dia... Não sei. O mundo é outro agora.

ANTONIO — Deves procurar sentir o coração dessas meninas, prescrutar o seu intimo, abrindo-te com ellas. Tambem não te atiras. E's um timido.

BOAVENTURA — Qual o que! Sinto que não nasci para essas cousas. Um homem quasi sem sociedade como eu...

E vão caminhando os dois, muito naturalmente, a conversar, até desapparecerem, ao fundo da "terrasse", por de traz do palacete.

Theatros

DE DOMINGO A DOMINGO

TRIANON — Companhia Leopoldo Fróes— Dia 28, "Flores de Sombra"; 29, "Sympathico Jeremias"; 30, "No tempo antigo"; 31, "Nossa terra"; 1 de Agosto, "O coração manda"; 2 e 3, "Barbeiro de Sevilha".

PHENIX — Companhia Alexandre de Azevedo. — De 28 a 30, "O pello do guarda"; de 31 a 3, fechado.

PALACE — Companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho. — Dia 28, "O inferno"; 29, "Compartimento para senhoras"; 30, "Chuva de Filhos", primeira representação; 31, "Chuva de Filhos"; 1 de Agosto, "O Conde de Barão", primeira representação; 2 e 3, "O Conde Barão".

LYRICO — Companhia Esperanza Iris. — Dia 28, "A Duqueza do Bal Tabarin"; 29, "Mercado de Muchachas", primeira representação; 30, "Mercado de Muchachas"; 31, "Eva", primeira representação; 1 de Agosto, "Eva"; 2, "Sybill", primeira representação; 3, "Sybill" e "Eva".

REPUBLICA — Companhia de Operetas do Eden Theatro, de Lisboa. — De 28 a 3, "Reisinho".

S. PEDRO — Companhia Nacional de Operetas e Melodramas. — De 28 a 3, "Jurity".

RECREIO — Companhia Portugueza de Revistas Luiz Ruas. — De 28 a 3, "Torre de Babel".

S. JOSE' — Companhia Nacional de Revistas. — De 28 a 30, "Meu Deus... é hoje!"; 31, "Sertaneja", festa do Sr. Alfredo Silva; 1, "A redea solta" e "Donzella Mulatinha"; 2, "Caradura" e "A redea solta"; 3, "Caradura" e "Forrobodó".

CARLOS GOMES — Companhia Nacional em excursão. — De 28 a 1, fechado; 2, "Viva a Republica!", primeira representação; 3, "Viva a Republica!".

MUNICIPAL — Dias 29, 1 e 3, Concertos Juan Manen; 2, Concerto Burl Marx; 28, 30 e 31, fechado.

Lyrico

JACOBY — "MERCADO DE MUCHACHAS", opereta em tres actos — Distribuição: Bessy, Sra. Esperanza Iris; Lucy, Sra. Lola Rosel; Flora, Sra. Josefina Segarra; Tom Migler, Sr. Juan Palmer; John Harrison, Sr. José Galeno; Conde Rotemberg, Sr. Gusman; Visconde, Sr. Amadeo Llaurado; Bell, Sr. Baena; Capitão, Sr. Morales; Tabellião, Sr. Baena; e Pastor, Sr. Gonzalez.

Como no dia da estréa da companhia não havia na vasta sala do Lyrico um só logar vago. Dous mil e muitos espectadores quedaram-se attentos logo que, após a "ouverture" pela orchestra, o panno subiu offerecendo á vista uma paisagem do oeste americano.

E sob uma atmosphera de grande sympathia a representação começou. O Sr. José Galeno, muito popular aqui, estreiante, foi recebido com palmas.

Não se nota mudança alguma no modo de cada artista interpretar o seu papel. E' preciso não esquecer que essa opereta foi um dos grandes exitos da temporada que a companhia fez ha tres annos no Rio. Entre os papeis de destaque só a Sra. Lola Rosel constitue uma novidade. Confirmou a actriz o juizo que já expendemos a seu respeito. Canta com desembaraço, o timbre da sua voz agrada, a afinação é perfeita. A actriz não será muito graciosa, mas lhe não falta jogo de scena, conhecimento da arte de representar.

Reencontrámos, na Bessy, a muito viva e muito graciosa Sra. Esperanza Iris, artista que possue o condão de captivar mais e mais o espectador com a sua travessura, sua alegria, sua graça e o singular encanto da sua pessoa. Nas marcações em que haja de dansar é leve e airosa; se dialóga ninguem possue mais do que ella riqueza de expressões e propriedade de gestos sublinhadores.

O Sr. José Galeno usa de comicidade excessiva, feitio que sempre teve e que, sem prejuizo do exito que alcança, podia modificar. O publico riu bastante com as suas momices assim como com o eterno ar papalvo e ingenuo do Sr. Amadeo Llauradó. O Sr. Juan Palmer emprestou ao Tom Migler uma linha elegante, de victoriosa mocidade.

"Mise-en-scène" boa, apezar dos moveis do 3º acto.

A orchestra excellentemente, assim como os córos.

As bailarinas Sras. Maria e Minna Corio obtiveram justo successo com as suas dansas americanas.

FRANZ LEHAR — "EVA", opereta em 3 actos — Distribuição: Eva, Sra. Esperanza Iris; Gipsy, Sra. Lola Rosel; Elly, Sra. Luz Gonzalez; Zizi, Sra. Rosa Fuster; Octavio Flaubert, Sr. Henrique Ramos; Dagoberto, Sr. Amadeu Llauradó; Larousse, Sr. Carlos Baena; Prunelles, Sr. José Galeno; Voisin, Sr. Morales; Bachelin, Sr. Guzman; e Mateo, Sr. Goazalez.

A impressão de conjunto que nos fica de uma qualquer opereta interpretada pela Companhia Esperanza Iris é a de movimento, ruido, alegria. Sangue hespanhol, não falta quem explique; vivacidade e graça da sua primeira figura, diremos nós, actriz encantadora, que é a alma da companhia e a vida das peças. Realmente, vendo-a passar aligera, sorrindo, quer por obedecer a estudadas mesuras choreographicas, quer por dar expansão á natural travessura, um repentino jubilo nos invade, o enthusiasmo nos assalta, a vida nos parece, de prompto, doce de viver, e de bom grado, em sua companhia, nos entregariamos ás mais bizarras e mais alacres diabruras. E' ao que se sente arrastada a "sua companhia".

"Eva", hontem, teve esse caracteristico de vida e alegria. A Sra. Esperanza Iris encarna a protagonista deliciosamente. Quando tem de cantar — e não faltam occasiões — usa daquella habilidade que tanto lhe conheciamos já, e que consiste em fazer valer muito uma vozinha bem timbrada, de uma afinação perfeita, e que ella modula á maravilha e realça com a graça dos seus gestos, o encanto dos seus movimentos, o brilho dos seus olhos e a provocação do seu sorriso. Não foi de outro modo que conquistou a fama de que goza.

Em vivo destaque tambem, o Sr. Enrique Ramos foi um magnifico "Octavio Flaubert", cantou com muito brilho, concorrendo sua elegancia, alliada á sympathia do seu physico, para a boa impressão causada.

O Sr. Amadeo Llauradó demonstrou que quando é preciso canta tambem e de modo muito satisfatorio. Assim foi, logo de entrada, no duetto com Gipsy. Como actor comico obteve com os processos que sempre usa o mesmo successo.

A' "Gipsy" feita pela Sra. Lola Rosel faltou graciosidade, sendo louvavel o esforço da actriz para que não houvesse desequilibrio de conjunto.

O Sr. José Galeno pretendeu fazer de um pequeno papel uma creação comica. O pu-

blico riu muitas vezes, mas sem a convicção de que o papel merecesse a importancia que o actor lhe dava.

Elogios sem reservas merece o Sr. Carlos Baena, "Larousse", que quer quanto ao typo quer quanto á dramatisação revelou bastante merito artistico.

"Mise-en-scène" boa, córos certos, orchestra despertando palmas. O publico enchia litteralmente o theatro.

JACOBY — "SYBILL", opereta em tres actos — Distribuição: Sybill, Sra. Esperanza Iris; Sarah, Sra. Lola Rosel; Archiduqueza, Sra. Luz Gonzalez; Archiduque Constantino, Sr. Juan Palmer; Tenente Petrow, Sr. Enrique Ramos; Poire, Sr. Amadeo Llauradó; Governador, Sr. José Galeno; Maitre de hotel, Sr. Carlos Baena; Porteiro, Sr. Alfredo Morales; Ajudante, Sr. José Olivet; Outro ajudante, Sr. Manoel Mallet; Official, Sr. Enrique Roblez; e Moujick, Sr. Francisco Perez.

Póde, realmente, a Companhia Esperanza Iris orgulhar-se do modo por que leva á scena "Sybill". A montagem e a representação se conjugam em um mesmo desejo de produzir o melhor effeito, o que, quasi sempre, conseguem.

Scenarios e guarda-roupa não se destacam sómente pela riqueza, são, pela combinação harmonica e brilhante das cores, de pouco commum bom gosto. Para seu maior realce a marcação é das mais vistosas, desenvolve-se com segurança, desdobra-se em evoluções caprichosas que encantam o olhar e que são um precioso complemento á belleza da musica. A impressão que o espectaculo deixou foi, nesse particular, muito boa.

Relativamente ao trabalho de cada artista ha restricções a fazer. A Sra. Esperanza Iris, como estrella de opereta, foge a qualquer censura. Sua graciosidade, sua desenvoltura, a maneira de conduzir ás scenas e a parte vocal collocam-na sempre bem. Hontem, para citar um momento feliz, deu-nos uma bella impressão do seu valor como actriz na scena de amor com o Sr. Juan Palmer, no segundo acto, secundada, aliás, por esse actor que tambem se conduziu de modo a merecer applausos. Para nós, o Sr. Juan Palmer fez grandes progressos como actor e o é dos mais elegantes e sobrios tendo a seu favor o prestigio não pequeno da sua bella figura.

São extensivos ao Sr. Enrique Ramos os mesmos elogios. Teve a Sra. Lola Rosel a habitual segurança no desempenho do seu papel. O Sr. José Galeno emprestou comicidade maxima ao Governador, mas desta vez teve quem o ultrapassasse no capitulo das liberdades comico-excentricas, o Sr. Amadeo Llaurodó, que embora apoiado pelo riso do publico, a nosso ver desequilibra a representação sempre que appella para recursos improprios de um palco. A Sra. Luz Gonzalez fez o que póde, e não póde muito. Em certo momento o Sr. Enrique Ramos a impediu de enveredar por caminho errado.

As deliciosas dansas das Sras. Maria e Minna Corio constituem uma das excellencias do espectaculo. A "toilette" da Sra. Esperanza Iris, em velludo cinza prateado e o riquissimo "manteau" de pelles, assim como o vistoso diadema e o seu famoso collar de brilhantes, podem ser catalogados como outra excellencia.

DARCLE'E — "AMOR DE MASCARAS", opereta em 3 actos — Distribuição: Pensée Roselis, Sra. Esperanza Iris; Mme. Germance, Sra. Josefina Segarra; Kelly, Sra. Luz Gonzalez; Babekan, Sra. Flora Scott; Leon de Preval, Sr. Enrique Ramos; Sacha, Sr. Amadeo Llaurado; Natal von Suppé, Sr. José Galeno; Belami, Sr. Carlos Baena; Macouba, Sr. Mullet; Mordomo, Sr. Gonzalez; e Senador, Sr. Morales.

Tivemos, quando foi da temporada passada, as primicias da representação dessa opereta pela Companhia Esperanza Iris, que a montou durante a sua estada no Brasil. O espectaculo a que hontem assistimos no Lyrico em quasi nada differe do que applaudimos no Recreio. Até a "toilette" da Sra. Esperanza Iris no segundo acto nos pareceu sensivelmente egual ao de ha tres annos e meio. A marcação é quasi a mesma, scenarios e guarda-roupa obedecem á concepção artistica do Sr. Juan Palmer ácerca dessa bella opereta, não tendo, pois, havido mudança de maior. Por isso mesmo o applauso do publico manifestou-se de egual modo, podendo o de hontem ser classificado entre os bons espectaculos da sympathica "troupe".

"Amor de mascara" é bastante conhecida para que nos detenhamos em apreciai-a. Basta dizer que foram convenientemente realçados pela orchestra e córos os bellos concertantes da opereta e que as scenas mais bellas, a entrevista do primeiro acto, o sextetto do segundo e outras obtiveram condigna interpretação.

A Sra. Esperanza Iris fez com a graça de sempre a Pensée Roselis e com visivel satisfação as scenas finaes que lhe dão ensanchas a revelar-se mãe amorosa. Cantou de modo satisfatorio, com grande suavidade, os duettos-valsa com o Sr. Enrique Ramos, o actor de linha que tão bem se conduz sempre que haja de cantar.

Os Srs. José Galeno e Amadeo Llauradó conservaram-se quanto á parte comica dentro do limite do razoavel. Este ultimo foi de uma discrição digna de todo o applauso e que demonstrou a capacidade que tem o artista de fazer o publico rir sem recorrer a esgares e dispauterios. Os demais mantiveram a representação em bom nivel.

As bailarinas Maria e Minna Corio cada vez que dansam augmentam a sua popularidade. A dansa egypcia que executaram no primeiro acto, além da sua originalidade, serviu para que exhibissem bellissimos trajes de cores brilhantes, harmonicas, um encanto para a vista.

PALACE

JOÃO BASTOS, ERNESTO RODRIGUES e JOÃO LOPES — "O CONDE BARÃO", comedia farça em 3 actos — Distribuição: D. Francisca, Sra. Maria Mattos; Luiza, Sra. Alice Ribeiro; Gigi, Sra. Pepita de Abreu; Elvira, Sra. Antonia de Souza; Marcolina, Sra. Lucinda Lopes; Gertrudes, Sra. Maria Prata; D. Mecia, Sra. Bemvinda de Abreu; D. Estefania, Sra. Antonia Mendes; Zé Maria, Sr. Henrique Alves; Sebastião, Sr. Sylvestre Alegrim; Ferraz, Sr. Mendonça de Carvalho; Aniceto, Sr. Joaquim Prata; Conselheiro Tiburcio, Sr. João Lopes; Commendador [illegible], Sr. Joaquim Almada; Baptista, Sr. [illegible] Ferreira; Ezequiel, Sr. Joaquim Silva; [illegible] do Souto, Sr. Antonio Palma; Luiz Antonio, Sr. Francisco Mendonça; Ruiz, Sr. J. Almada, Simão, Sr. Henrique Pereira.

Causou excellente impressão a nova edição dessa hilariante farça a que assistimos por entre continuas gargalhadas do publico, no Palace.

A interpretação dada á peça pela Companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho não differe grandemente da que aqui apresentara já a Companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro. Os typos são quasi todos os mesmos emprestando cada actor maior ou menor comicidade ao seu papel, de accordo com o seu feitio artistico.

O Sr. Henrique Alves arcou com a tremenda responsabilidade de encarnar o protagonista, papel escripto especialmente para o Sr. Chaby Pinheiro. O trabalho do Sr. Henrique Alves só louvores merece, tendo cunho original, o actor se afasta bastante do commum dos trabalhos que nos tem apresentado e agrada francamente. O celebre recitativo do terceiro acto valeu-lhe fragorosa salva de palmas.

O Sr. Sylvestre Alegrim foi estupendo no "Sebastião". E' realmente, um actor comico de alto valor e que, na companhia só encontra parallelo na Sra. Maria Mattos, a "D. Francisca", hontem. Ambos deram aos personagens pittoresco relevo, revestindo-os de extrema comicidade. Obteve o Sr. Alegrim justo successo no fado que cantou, assim como a Sra. Maria Mattos no recitativo ao piano.

"Luiza" foi encarnada deliciosamente pela Sra. Alice Ribeiro que, ou estudou esse papel com maior carinho ou faz rapidos progressos em sua carreira artistica. Typo amoravel de ingenua deu-nos uma menina de sociedade alegre e travessa, parecendo-nos já a maioria das suas inflexões expressivas e sinceras.

A Sra. Pepita de Abreu foi uma "Gigi" cheia de vida... e de máos modos. Sua desenvoltura revelava bem o personagem por vezes uma e outro perturbadores.

E os demais com o Sr. Mendonça de Carvalho á frente sempre cheio de correcção não fizeram mais do que sustentar a harmonia do conjuncto.

CINEMAS

AVENIDA

PARAMOUNT: — "ENTRE DOIS AMORES" (The Hun Within). — Interprete principal, a viva Dorothy Gish. Mais um film de propaganda contra o militarismo que dominou na Allemanha e que todos verberámos ardorosamente como prejudicial aos interessês da patria, mas que, á cautela, as outras nações vão desenvolvendo no seu seio... Como sempre tem acontecido, em taes films patrioticos na de apparecer o amor de dois jovens, no qual se intromette um outro, complicando o caso. Tudo, depois, se recolve como no melhor dos mundos, para gaudio da assistencia que se não conforma com um final que deixe de satisfazer ao puro sentimentalismo. Aqui, machinações infernaes, de morte; alli, a argucia a descobrir conspirações; acolá, abraços e beijos que dão vida; são esses os ingredientes necessarios, de certo, para o feitio dum film de propaganda patriotica.

PARAMOUNT — "SUPREMACIA SALVADORA" (Out of a Clear Sky) — Estalára a guerra. Como seu pae e seu irmão morreram em Louvain, defendendo o solo natal, e como sua mãe tambem morrera, tranzida de dôr pela morte de seu esposo e de seu filho, a Celeste, a condessinha de Boorek, de origem belga, vae ter aos Estados Unidos, para fugir da imposição que um seu tio e tutor lhe fizéra de casar-se com um principe allemão. Nos Estados Unidos a moça encontra-se com Robert Lawrence a quem, por ventura, vê e ama, e com quem se casa, emfim. Celeste é representada pela trefega Marguerite Clark, com o encanto da sua graça ingenua, toda sua, e com a delicia da sua arte alegre e delicada.

PARAMOUNT — "REBECCA" (Rebecca of Sunnybrook Farm) — Geraldina é uma rapariguinha que ficando orphã de pae e mãe é mandada a educar por duas mulheres que não tinham nada de tolerantes. Depois de algumas travessuras proprias da sua edade, mas para as quaes as duas mulheres não davam os seus perdões, Geraldina é internada num collegio, onde tornando-se moça, se regenera, e volta para o seu lar. Ahi reconhece um rapaz, companheiro dos seus folguedos de menina, e com elle afinal, se casa. Fez de Geraldina (Rebecca) a "adorada" Mary Pickford, e tanto basta para o film assumir real valor, ainda que o seu entrecho não fuja á vulgaridade.

ODEON

SELECT — "O TURBILHÃO" (The Whirlpool) — E' uma historia complicada, mas muito bem feita, de uma mulher assás intelligente que se propõe descobrir o verdadeiro culpado de um assassinato, crime este que recahira sobre um outro homem que ella julgava innocente. Ao mesmo tempo que distrae o espirito com assumptos amorosos, o film desenvolve e procura resolver problemas psychologicos e sociaes. O entrecho apresenta-se, assim, bastante interessante, tendo como principal interprete a insinuante Alice Brady, sempre digna dos maiores applausos pela sua arte elevada.

PEDRAS PRECIOSAS BRASILEIRAS

JOALHERIA E LAPIDAÇÃO

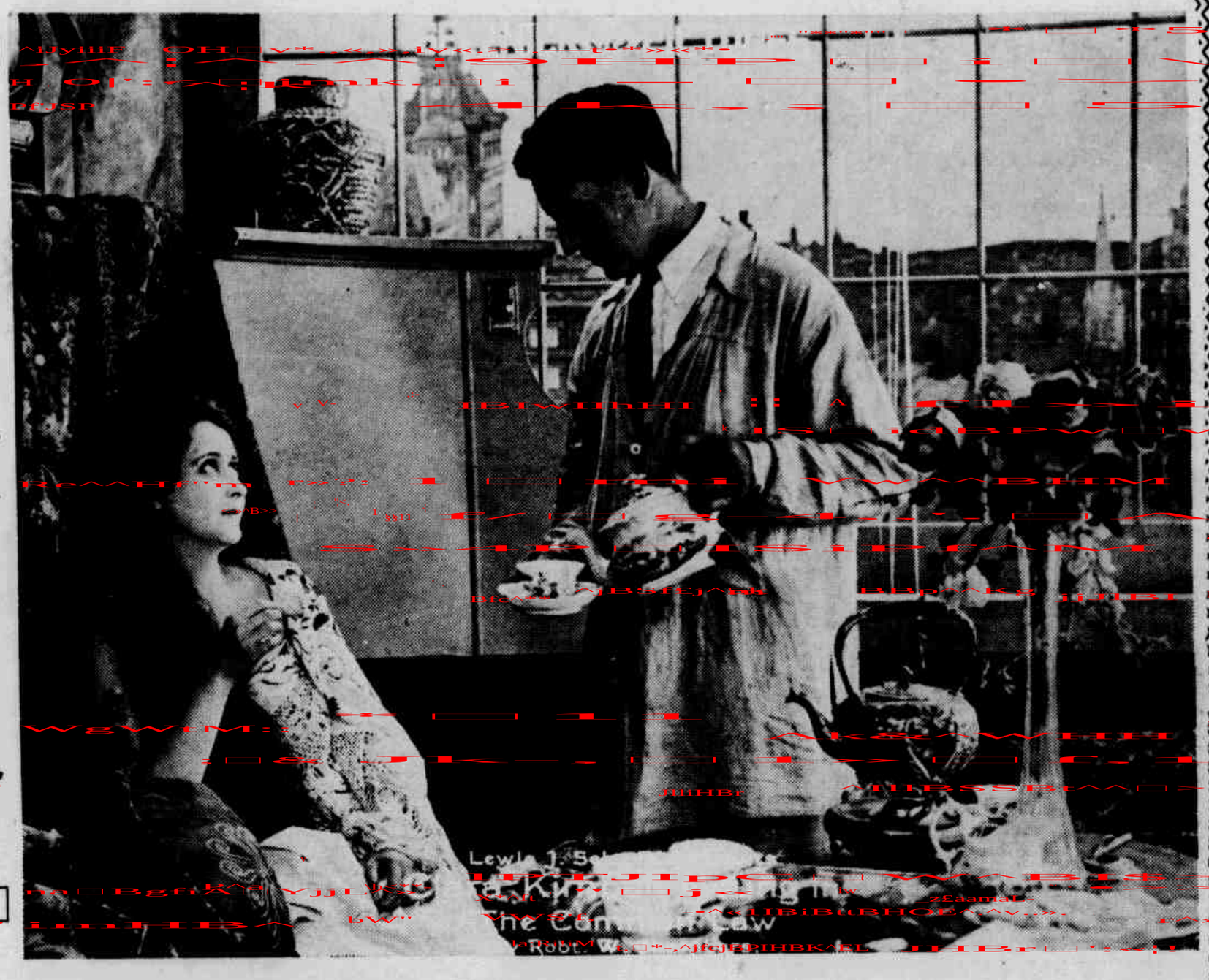
Joias de arte e gosto

O maior sortimento do mundo em Turmalinas, Aguamarinhas, Topazios, Amethistas e toda a especie de pedras nacionaes. Agathas do Rio Grande do Sul — "Augusto L. H. Brill" — Avenida Rio Branco n. 112 Telephone Central 2343 (Edificio do "Jornal do Brasil")

PALAIS & PARISIENSE

Agencia Geral Cinematographica CLAUDE DARLOT

HOJE NO PALAIS



A excellente artista americana

CLARA KIMBALL YOUNG

em uma interpretação admiravel, no papel de protagonista

A LEI COMMUM

Film d'art da marca

"Selznick Pictures Corporation"

HOJE NO PARISIENSE

O mais sensacional, o mais original dos films em series

HOUDINI

O HOMEM AÇO

1° E 2° EPISODIOS

E a genial e a extraordinaria artista que é

Olga Petrova

em uma estupenda interpretação

ATE' A MORTE

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CLEOPATRA, maravilha offerecida pela Companhia Brasil Cinematographica aos olhos attonitos, surpresos, deslumbrados, do publico desta Capital, é o facto culminante, de maior importancia do mez cinematrographico. Chamamos a attenção dos leitores para o que a respeito da faustosa super-producção da FOX dizemos em nossa secção de critica de films, sendo certo que, para exprimir nossa admiração nos faltam, como a toda a gente que vae assistir ao espectaculo magnifico, expressões fieis e que satisfaçam.

+ + +

Obtendo o seu grande triumpho no ODEON, não se descuidou a Companhia da linha de locação e nella lançou, de segunda a quinta-feira, ADOLESCENCIA, film muito interessante da BLUE RIBBON, tendo como protagonista essa adoravel BESSIE LOVE, um dos mais perfeitos typos de ingenua da tela, cujas expressões, cheias de innocencia e simplicidade, são o bello attributo, nesse film, de uma rustica e credula flor do campo.

Nessa mesma linha de locação lança a Companhia hoje A FILHA DAS ONDAS, producção da WORLD, tendo como principaes interpretes LOUISE HUFF e JOHN BOWERS. Nancy Potter (Louise Huff) é fi

de um pescador das costas do Maine. Seu pae e seus companheiros se transformam em ladrões quando ha oppotunidade. A' pequena aldeia chega Harry Caton (John Bowers), um artista lyrico que perdera a voz em virtude de excessos alcoolicos. Silas Jones (Clay Clement), companheiro de Caton, Potter (Robert Broderick), pae de Nancy, quer forçar a moça a casar-se com elle. Caton protege-a contra o bruto. Potter e Jones, em um assalto contra a propriedade do Coronel Brett (Henry Warwick), descobrem um retrato da mulher de Brett singularmente parecido com Nancy. A verdade, que Nancy é filha de Brett e preparam-se os dois para exploral-o, quando Caton novamente intervém, e o faz porque ama já a linda creaturinha. E' um film que agradará pela variedade de scenas, a maior parte dellas ao ar livre e ao sol, junto ao mar.

+ + +

Cabe á GOLDWYN, a querida fabrica dos films luxuosos, preencher

rogramma de 11 a 13 do corrente, no JEON, com uma das suas bellas pro- ções. NOIVO TRAIDOR, assim se ntula ella, offerece margem a MAE ARSH para estadear seus excellentes otes artisticos.

Mary Garland (Mae Marsh), uma pinha, vive com seu tio, um pescador. a namorada de Judd Minot (E. K. incoln), tambem pescador, mas Ma- , que lhe conhece a vocação de es-

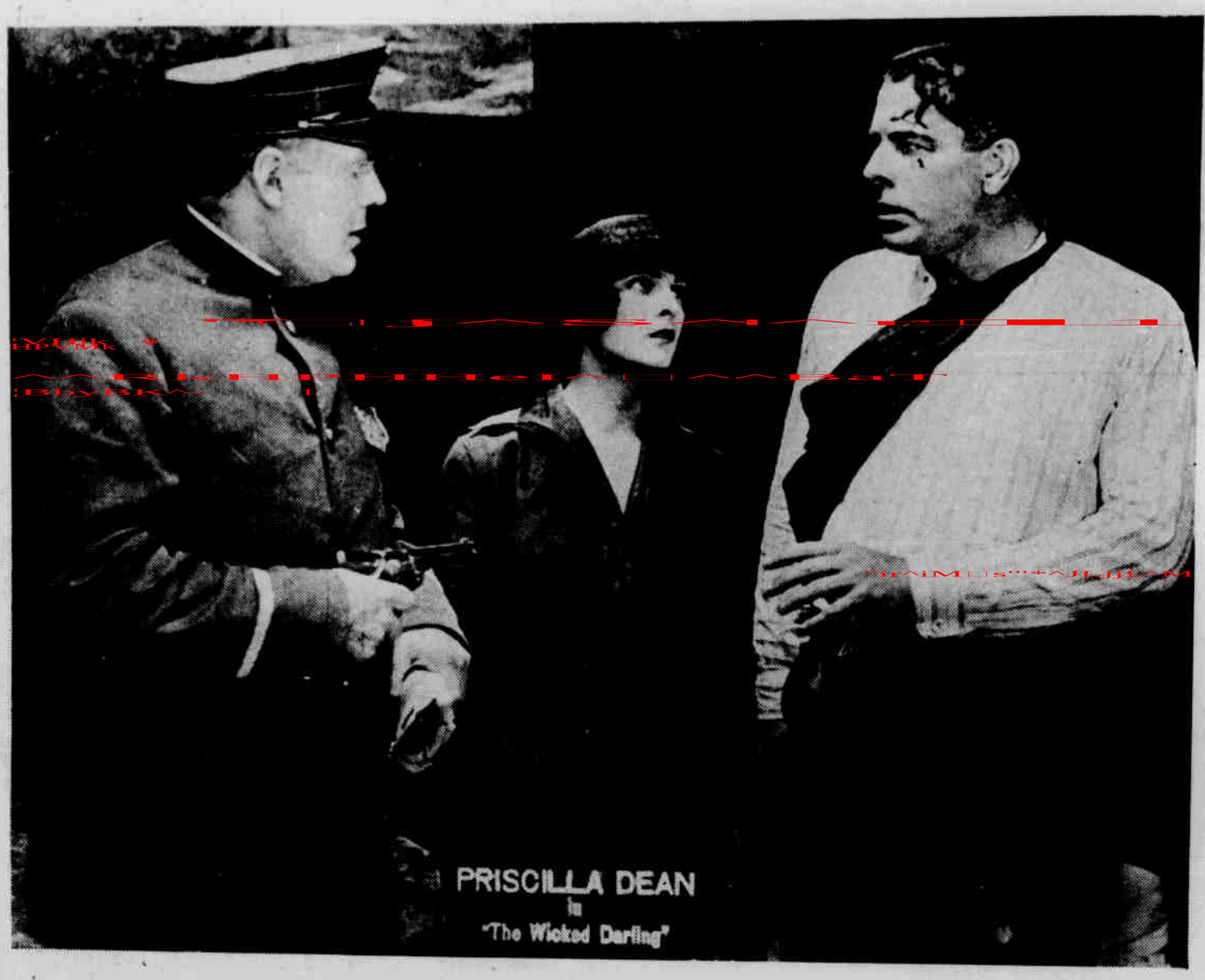
culptor, vê nelle um genio. Judd so- nha e durante o sonho, vê-se accla- mado como esculptor e a estatua, sua obra, parece-se muito com Mary. O tio de Mary é victimado por um temporal no mar. Judd vê sua noiva, de braços estendidos, a chamar pelo tio, e a es- tatua lhe vem á mente. O tio morre. Judd, com o parocho, ficam sendo os protectores da pequena.

Passeando de automovel, alli chegam o esculptor Henry Bliss (George Fau- cett) e sua filha, Myrna (Hedda Ho- per). Reconhecendo aquelle o talento de Judd para a esculptura, convida-o a ir estudar na cidade. Judd acceita. Em tres annos conhece o successo, mas está preso aos encantos de Myrna, que hesita entre elle e Paulo Drayton (Bradley Barker), um politico. Mary vem a saber do que se passa e resolve salvar o noivo traidor do máo passo que quer dar. Vae procural-o, chega no dia em que se celebra, no Studio, o premio que Judd alcançara, com a estatua alli presente, que é a figura de Mary. Um incidente faz explodir o odio entre Judd e Paulo, e os dois se empenham em uma luta desesperada, e a estatua seria destruida, se não fosse a interven- ção de Mary. A attitude de Myrna indica a Judd o caminho a seguir, e elle cae nos braços da sua fiel noiva.

\+ + +

Nessa mesma semana, de quinta-fei- ra, 14, em diante, um outro film sen- sacional exhibirá o ODEON. E' da WORLD e se intitula A ILLUSÃO DO LUXO e, como o titulo deixa entrever, é um dos mais faustosos que as fabricas norte-americanas têm produzido. Para maior merito, são interpretes dos prin- cipaes papeis *KITTY GORDON*, FRANK MAYO e MURIEL OSTRI- CHE.

A Princeza Sylvia Carzoni (Kitty Gordon), divorciada de Carmichael Bradley Barker), exige que sua filha Ruth (Muriel Ostriche), creada pelo ves), o marido que lhe escolhera, elle Como Ruth deseja ir e Carmichael a acha ainda muito criança para se casar com Bobby Woodward (Ralph Gra- ves), o marido que lhe escolhera, ella não se oppõe á partida da filha. Em companhia de sua mãe, Ruth conhe- ce uma vida com a qual jamais sonha- ra, usa ricos vestidos, vae a festas e re- cepções. Entre outros, conhece Jeffer- son Kane (Frank Mayo), um millio- nario sem consciencia. A Princeza Syl- via conhece o caracter desse homem mas abandona-lhe a filha, para que ella adquira experiencia da vida. Ruth ac- ceita uma ceia que Kane lhe offerece e já em sua companhia, adivinha os seus propositos, que se não realizam, por- que Sylvia vigiava pela filha. Voltam a casa; a lição devia ter sido salutar, e o foi, pois que, quando Carmichael che- ga, em companhia de Bobby, Ruth os recebe de braços abertos, sabe onde en- contrar a verdadeira felicidade. Para maior ventura, Sylvia e Carmichael re- conciliam-se.



Mais um film sensacional da

UNIVERSAL

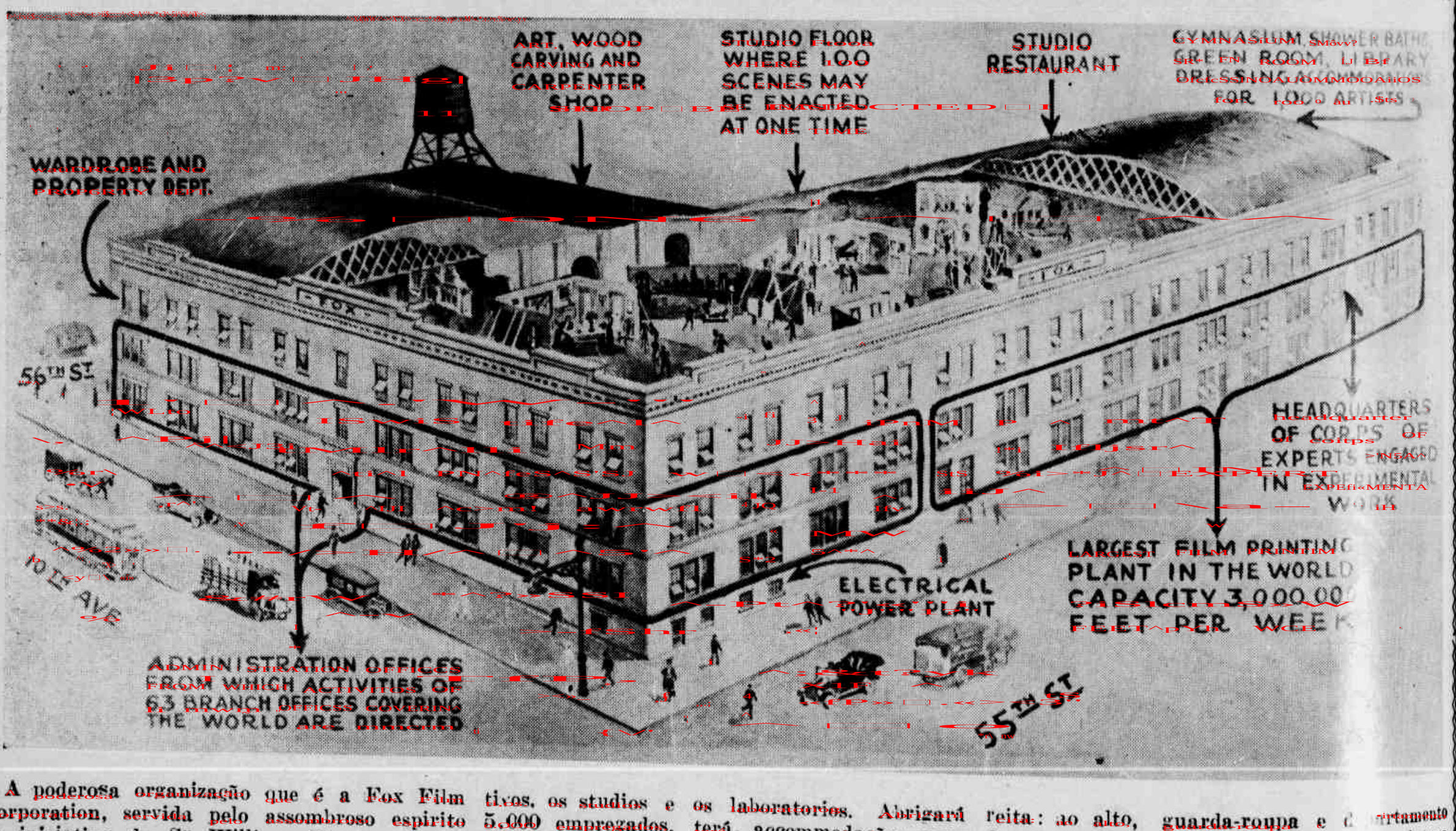
será brevemente exhibido nos nossos cinemas

A MANCEBILHA

por

Priscilla Dean

é um drama de amor cheio de sincera emoção e sentimentos nobres.



A poderosa organização que é a Fox Film Corporation, servida pelo assombroso espirito de iniciativa do Sr. William Fox acaba de lançar-se em um emprehendimento que nos dá bem a medida da audacia norte-americana.

No dia 6 de Junho ultimo realizou-se em New York o lancamento da pedra fundamental de uma verdadeira cidade cinematographica, que occupará o quarteirão entre as ruas 55 e 56 sobre a Decima Avenida, a dois minutos, pois, de Broadway, a grande arteria central, em pleno coração da cidade. O custo do edificio será de 10 mil contos nelle devendo ser installados os escriptorios administrativos, os studios e os laboratorios. Abrigará 5.000 empregados, terá accommodações para vinte companhias, podendo produzir um milhão de metros de films em seis dias de oito horas.

Tão populoso quanto uma pequena cidade, fica bem no centro dos districtos theatraes de New York. O enorme edificio terá quarenta camarins, vinte camaras escuras, um gymnasio, sala de repouso e recreio, piscinas, restaurante e todos os modernos melhoramentos introduzidos nesse genero de edificios.

Nosso cliché representa o immenso edificio indicando as flechas da esquerda para a direita: ao alto, guarda-roupa e departamento de accessorios; trabalhos de arte escultura em madeira e obras de carpintaria; studios em um andar, podendo ser filmadas cem scenas ao mesmo tempo; restaurante, gymnasio, piscina, foyer livraria, camarins com accommodações para 1.000 artistas; — em baixo: escriptorios da administração de onde as 63 agencias da Fox espalhadas pelo mundo serão dirigidas; casa da força electrica; maior laboratorio de impressão de film do mundo com capacidade para tres milhões de pés por semana; e quartel-general do corpo de peritos occupados em trabalhos experimentaes.

...issimo apreciada pela sua natural graça, como os films anteriores, desta marca, ha o mesmo meticuloso cuidado de montagem, a nitidez dos trabalhos photographicos, apezar da complexidade dos assumptos tratados, a perfeita distribuição dos quadros e o harmonioso encadeiamento de todas as suas scenas, bem que, como dissemos, o film seja muito movimentado, para poder abordar claramente todos os seus aspectos.

FOX-FILM — "CLEOPATRA" — E' um deslumbramento. Obra prima de cinematographia, reune todo o luxo á mais rigorosa ... a impeccavel interpretação da protagonista: a rainha, pela "fascinante" Theda Bara. A fulgurante belleza desta adorada artista. Theda Bara é a mulher que encanta e seduz pelo seu voluptuoso olhar e pela sua magnifica encarnação; é ella mesma uma moderna Cleopatra que traz a seus pés milhares de Antonios rendidos á sua formosura. E' a mulher-serpente, a mulher-vampiro, a rainha, a deusa que subjuga todos os corações, e os domina com a caricia morna dos seus incomparaveis olhos grandes e avelludados, com a escaldante volupia dos seus meneios, com o sensualismo das esplendorosas linhas do seu divino talhe. Mesmo por isto é que nenhuma outra poderia suplantal-a no papel de Cleopatra. A magnificencia deste film não está sómente nas millionarias montagens das suas scenas de absoluto rigor artistico, nem na scintillante presença de Theda Bara vencendo pela fascinação do seu olhar. Film completo, illustra aos ensinamentos da Historia; adaptando á cinematographia um dos pontos mais interessantes da historia romana, o film é fiel nas apresentações dos seus personagens e nos acontecimentos que então se deram em Roma e em Alexandria. A morte de Cesar no Senado Romano; a chegada de Cleopatra em Tarso; a batalha de Actium; o suicidio da orgulhosa rainha, foram mettidos em scena com tanta lealdade quanta grandeza de concepção. E', pois, uma pellicula digna de especial registo, aqui, pela sua perfeição technica e pelo assumpto historico que muitissimo conhecido por frequentes leituras nossas, anciavamos por vel-o na tela, onde por ventura está sendo maravilhosamente projectado.

Palais

METRO — "PUNHAL DE DOUS GUMES" (Outwitted) — E' um drama de acção em que o enredo cada vez se complica mais mantendo vivo interesse pela sorte da protagonista que é a actriz Emily Stevens, figura de grande destaque no mundo cinematographico. Um corrector arruinado para dar escapula a um evadido da penitenciaria força Naná, irmã do criminoso foragido a ir roubar certos documentos. Naná é pilhada em flagrante mas não é entregue a policia porque promette ser durante um anno creatura de Lawson, a quem pretendera roubar. Lawson fal-a instrumento da sua vingança, approxima-a de William Bont com quem ella vem a casar-se. William é filho do banqueiro John Bent em cuja casa a mulher de Lawson outr'ora se refugiara, fugindo aos máos tratos do marido. Na noite do casamento Lawson declara quem Naná é. Dá-se o rompimento e Naná aproveitando-se da céga crença espirita de Lawson, como medium, aconselha-o a vender titulos bons e o arruina. William tenta suicidar-se, mas a reconciliação demonstra que Naná não é o que apparentava.

TRIANGLE — "GRILHÃO DO MEDO!" (Bond of fear) — E' um drama largamente movimentado em que ha arrojos de cavalleiros destemidos e rudes embates de consciencia. O inflexivel juiz Canden Nieblure em aspera questão com um irmão fere-o de morte. Antes que o prendam, de antemão condemnado pela sua consciencia, foge, vae para as regiões sem lei e lá toma por companheiro a Carlos Nelson. O acaso os leva á triste casa de Maria. Alli morrera um homem e Maria é suspeita de um crime. O juiz inflexivel transige com a situação e está mesmo disposto a casar com Maria quando sabe que seu irmão não morrera. Renasce nelle o sentimento de justiça, aponta Maria á policia, mas Carlos que muito a amava, em fuga vertiginosa, a salva do opprobio. Ella irá para os seus? Não; ficará vivendo com o homem que a ama naquellas tristes regiões...

Parisiense

SELZNICK — "CHEFE MYSTERIOSO" (The silent master) — Valentim de S. Simão rico, ocioso, em Paris, faz o bem utilisando os serviços de um bando de apaches. Eugenio Presles que, em Paris, entediava-se, liga-se a Valentim e ao seu bando mas tão infeliz é que testemunha um assassinato perpetrado pelos apaches, cousa que horrorisa Valentim, que se affasta dessa gente, partindo para a America. Eugenio colhido nas malhas desse crime é preso e condemnado. Valentim, na America, casa com Virginia que, pouco depois, vem a saber que é irmã de Eugenio. Seguem, então, para Paris, a salvar o rapaz. Eugenio sáe da prisão mas está ameaçado de morte pelos apaches pelas revelações que fizera. Seu encontro com Valentim enche-o de pavor e quando Virginia sabe que seu marido era o chefe do bando delle se separa. Cinco annos depois um anjinho louro promove a reconciliação dos dous. Eugenio que se envolvera em outras proezas, morre na gulhotina.

MUTUAL — "EXILADA!" (Out-cast) — Sem inverosimeis complicações de enredo para interessar, esse film possue a rara qualidade de aproveitar factos da vida real psychologicamente acceitaveis para desenvolvimento de uma these cujo fundo moral impressiona bem. Valentina (Catherine Calvet) noiva de Godofredo (David Powel) com elle rompe para casar-se rica. Em meio do desgosto que o mata entra-lhe pela casa por artes de dois amigos Miriam (Ann Murdock) uma rapariga das ruas, e relata aos tres sua triste historia. Godofredo em razão de seu estado de alma torna-se sensivel a todos soffrimentos, interessa-se por Miriam, fal-a sahir do lodo, ajuda-a a viver honestamente. Agradecida, pouco a pouco ella se apaixona pelo seu protector e emprehende a sua conquista. Valentina, infeliz no seu casamento de conveniencia volta a procurar Godofredo e separal-o-ia de Miriam se esta, vigilante, não fizesse comprehender a Godofredo que elle deve escolher entre duas dedicações sem ver a mulher das ruas ou a dama de sociedade. Tão vil é a mulher que se vende nas ruas como a que se vende nos salões. Uma tem, ás vezes, a attenuante da fome; a outra visa o luxo, a satisfação da vaidade...

PATHÉ

FOX:—"DESTRUIÇÃO" (Destruction). Pertence ao numero de producções cinematographicas cujo valor se affere pela simples declaração do nome da protagonista, que é Theda Bara, a Theda Bara má, perversa, satanica. Pretendendo apossar-se da fortuna do industrial Froment, Julieta Devaux, uma perdida com elle se casa. O filho do industrial, que sabe quem ella é, quer desmascaral-a, do que lhe resulta uma cilada em que passa aos olhos de seu pae por seductor da madrasta. O descontentamento entre os operarios é intenso e como os abalos podem ser fataes a Froment, um cardiaco, Julieta faz-se amante de Delaveux, o administrador, para forçal-o a provocar a greve. E' uma scena amorosa entre os dous que mata Froment. O testamento favorece Jacques, o filho. Para exterminal-o Julieta lança contra elle um rude operario que a sujeita, á força, ao maior vexame. O operario fere o rapaz gravemente perseguido atira Delaveux dentro das fornalhas da fabrica e busca asylo junto de Julieta, querendo que ella o salve. A luta entre os dous provoca o incendio do predio e ambos alli morrem. E' como se vê um drama de intensa emoção.

PATHE' — NEW YORK — CUPIDO POR PROCURAÇÃO. Mary Osborne é a protagonista, o que quer dizer que o film apresenta innumeras travessuras da encantadora criança. O Negrito toma parte activa na acção. Mildred Harris faz a ingenua. O enredo é pouca cousa: duas familias modestas vivem, como bons visinhos, quasi em commum. O rapaz de uma das casas ama a rapariga da outra e casar-se-iam em breve se não apparecesse para retardar a feliz união, um intrujão que desenvolve a fabrica de grampos de lavadeira do pae da pequena para chegar mais depressa aos seus fins. E' claro que tudo acaba bem e Maria, a pequenita tem ensejo para levar a effeito mil e uma diabruras.

FOX — CORAÇÃO DE FILHA (Queen of hearts) — O nome illustre de Virginia Pearson adquire cada vez maior prestigio. Nesse drama de linhas simples ella é inegualavel de belleza e seducção, vigor dramatico e esthesia de attitudes. Paulina Chevrand, apoz a ruina do pae, internada em um collegio na França lá inicia um pequeno romance de amor. De volta á America a triste verdade lhe é revelada brutalmente: a actual prosperidade de seu pae advem da luxuosissima casa de jogo que elle dirige. Intima-o a pôr um paradeiro áquella ignominia e nessa noite Cheurand é assassinado. Recáem as suspeitas de Paulina em tres amigos da casa, um delles aquelle por quem se enamorara em França. Resolve, então, manter a casa aberta para apurar quem foi o criminoso. São magnificas as armas de que lança mão para arrancar confissões que afinal partem de quem não se esperava, o velho criado da familia que, despedido, matara para roubar. Paulina casa-se com o seu bem amado, que pela differença de hora entre New York e S. Francisco entra no goso de uma herança de um milhão de dollars...

I·R·I·S

UNIVERSAL: — "A IMAGEM DO PASSADO" (Creaking Stairs). — Dhalia Lane havia sido amante de Mack Winfreld, de quem se separou por saber que elle era casado. Encontra-se com Fred Millard que, amando-a, lhe propõe casamento; a moça não acceita essa proposta, apezar de amal-o muito e diz lhe francamente as razões que a prohibem de casar-se; o rapaz, porém, em nobre gesto perdôa lhe o passado e casa se com ella. A fatalidade faz que Winfreld venha a morrer, de syncope cardiaca, na casa de Fred, na ausencia deste, e a sua esposa temendo as consequencias que lhe poderiam sobrevir por tal acontecimento, resolve em companhia de duas outras mulheres, depôr o cadaver na via publica. Na manhã seguinte um policia descobre o cadaver, e de novo começam as torturas da infeliz Dhalia, cujo pensamento unico é evitar que o marido saiba que Winfreld morrera em sua casa. Felizmente tudo se esclarece, e Dhalia dahi por deante dedica-se toda ao marido, que a idolatra. E' um lindo romance em seis actos, um drama sensacional, muito bem feito que honra as tradições da afamada fabrica que o produziu, distribuindo a sua interpretação por artistas de renome, taes como Mary Mac Laren, que fez Dhalia Lane; Clarisse Selwin, uma hospede; Lucrecia Harris, Elsie; Jack Mulhall, Fred Millar; e Herbert Prior, Mark Winfreld.

Constou do mesmo programma a comedia da *Century* "Prisão Modelo" (Bawled Out), com a brilhante graça de Alice Howell nos seus trajos exquisitos e na delicadeza do seu fino espirito

UNIVERSAL:—"A BALA DE BRONZE". 3° e 4° episodios: "Assassinato Mysterioso" e "No Pantano Movediço". — Por si sós bastariam estas duas series para preencherem todo um programma. Muito movimentado, o seu enredo é urdido de tal geito que as emoções se succedem fortemente, pelo inesperado das scenas engenhosas. Juanita Hansen e Jack Mulhal, ambos de grande merito, têm, sempre, occasiões de mostrarem-se cada vez mais admiraveis no desempenho verdadeiramente artistico de seus papeis. No mesmo programma figura o film "Expresso Correio" (The Fast Mail), de egual marca. E' delle protagonista a arrojada Helen Gibson que muito justamente conta para a sua gloria, com innumeros admiradores dos seus arriscadissimos trabalhos. A' arrojada artista não se lhe deparam obstaculos que não supere a custa de esforços e trepidez, nem abysmos que a sua invejavel coragem não transponha, nem precipicios que não sejam vencidos pelo destemor da morte.

Colchoaria do Povo

Grande Fabrica de Moveis movida a Electricidade

Compra, vende, troca e concerta moveis novos e usados

M. COSTA & SA'

Faz-se qualquer trabalho concernente a esta arte

505, RUA 24 DE MAIO, 505-A

Entre Sampaio e Engenho Novo

Telephone: Villa 1785

— RIO DE JANEIRO —

CHARLES CLARY, tão sympathisado no Rio, curou-se da "hespanhola", mas não se immunisou contra o germen do casamento. A noiva é Miss Margaret Bechtel, filha de Pittsburg e que é extranha á profissão do seu noivo.

A. COSTA & COMP. — A Economica Commercial — Compram e vendem moveis; montagens completas de todos os ramos de negocio — Especialidade em Caixas Registradoras, cofres, prensas, machinas de escrever e de costuras. — Officina para concertos e nickelagem das mesmas — RUA DO ESPIRITO SANTO, 35 — Telep. C. 1762 — RIO DE JANEIRO.

Comprar ou vender joias sem receio de prejuizo, só na

RUA GONÇALVES DIAS 37

Attende-se a chamados, telephone 994 Central. Só se compram joias de boa procedencia.

CASA DE MOVEIS

Compras e Vendas

M. LOPES & C. chama a attenção de quem queira vender casas mobiliadas, Tapetes, Louças, Cortinas, Machinas, Bicyclettas, Cofres, Pianos, Objectos antigos, e tudo que represente valor, como realizam qualquer negocio de predios, terrenos, botequins, armazens ou qualquer outro. Chamados a Mattos pelo teleph. Norte 4849

RUA VISCONDE SAPUCAHY 101

ASTHMA

Cura radical, por um processo novo, especial, na Francisco Eugenio n. 249, das 9 ás 3 horas. Attestados diversos.

Collegio Sylvio Leite

Internato, semi-internato e externato para ambos os sexos. RUA MARIS E BARROS 256 e 258 (Secção Feminina) e 260 e 262 (Secção Masculina. Teleph. V. 1252. Instrucção primaria, secundaria, commercial e artistica. Curso especial de preparatorios.

Po' de Arroz DINNAH

O mais adherente, mais puro e mai economico. Amacia e suavisa a epiderme, dando lhe belleza, aroma e frescura.

Depositario Rua Senador Euzebio, 41 - RIO

— DESTRIBUIÇÃO GRATUITA —

A LOCAÇÃO THEATRAL

A. CAVALLÉRO & C.

Vendem-se bilhetes para theatros e

ESTAMPILHAS

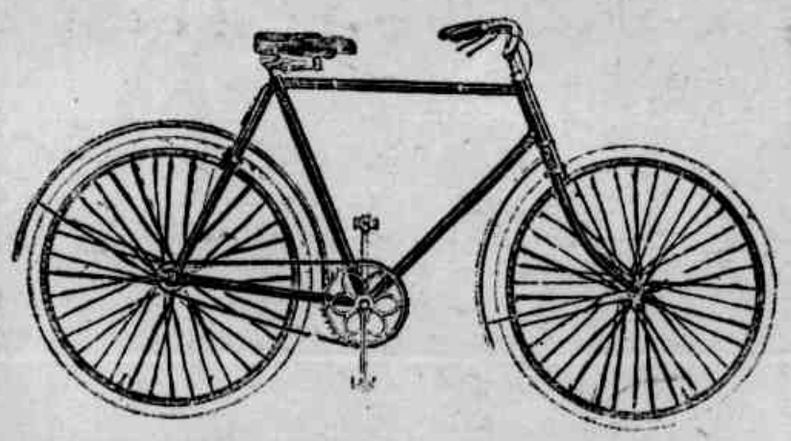
de todos os valores

Avenida Rio Branco, 110

Edificio do "Jornal do Brasil"

ACARO

A perfeita dona de casa, aquella que tem noções de hygiene e que conhece os perigos desses insectos parasitarios, não póde deixar de ter a tinta **ACARO**, o maravilhoso preparado que extingue instantaneamente os adversarios ferrenhos da integridade physica das pessoas das aves, das arvores e dos moveis. Depositario Universal: André Cateysson. — Rua da Assembléa n. 35. Casa Cateysson. — Rio de Janiero.



BICYCLETAS INGLEZAS, ULTIMOS MODELOS DE TODOS OS TAMANHOS, DE 250$000 a 320$000.

Accessorios em geral.

Grandes descontos a revendedores.

RUA DO CATTETE N. 117

CASA MARTINS

RIO DE JANEIRO

ESTOMATIL

V. Ex. soffre ?

do estomago, figado, rins e intestinos ? Tem dôres de cabeça ? Falta de memoria ? Tem prisão de ventre ? Tome **ESTOMATIL**, o unico que lhe poderá trazer o bem-estar desejado !! Vende-se em toda a parte. Dep. Drogarias: Rodrigues, Rodolpho Hess & C., Silva Barbosa & C., Affonso Corrêa & Pinto, Granado & C., F. Baptista & C., Oliveira & Cruz. Agente geral: Alfredo Rocha, praça Tiradentes, 62.

A maior descoberta até' hoje no tratamento da tuberculose

TUBERCULINA "SIEROSINA"

do grande Instituto anti-tuberculoso de Roma, adoptada pelos Sanatorios e Hospitaes civis e militares da Italia e da França.

Relatorios de summidades medicas italianas e estrangeiras, reconhecendo o prompto e feliz effeito da "SIEROSINA" na cura da TUBERCULOSE, estão á disposição de quem possa interessar, no consultorio do Dr. Caetano Jovine. Não obstante ter sido requisitada toda a producção deste remedio — só graças á protecção de um alto personagem brasileiro residente em Roma — o DR. JOVINE — pude obter até hoje obter 50 curativos completos.

O Dr. Caetano Jovine (da Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro) attende aos doentes no seu consultorio, á rua S. José 56, sob., tel. 2155 Central ou a chamados, mas só para a Capital. Consultas de 1 ás 5.

O "URUTAU"

Noticiamos em um dos nossos numeros a excellente impressão que causara a cinematographistas a primeira producção de Omega Film Co.

Damos hoje dois aspectos desse bello trabalho, o primeiro uma dolorosa expressão de tristeza da protagonista Sta. Carmen Santos, o segundo uma das scenas do film. O triumpho da cinematographia está assegurado. Muito melhorará, como é natural, a producção, subsequente, nos affirmou com a segurança da sua competencia o Sr. William H. Jansen, director artistico e technico.

Palcos e Telas *que vem seguindo, com sympathia, os passos da Omega rejubila-se com o facto.*

Moveis e Pianos

Compram-se avulsos e casas mobiliadas. Tapetes. Louças, Crystaes, Cortinas, Machinas, Cofres, Pratas, Metaes e tudo que represente valor. Negocio decidido, seja qual for o valor. Chamado a Rocha, á rua da Quitanda 24. Telephone 2211 Central.

A' ELITE

Jersey de seda 17$800 e grande sortimento de outras sedas e lãs.

◎◎ CASA ISIDORO ◎◎

RUA DA ALFANDEGA, 112

TELEPHONE NORTE - 4151

BEBER AZ DE COPAS

O TRUNFO DOS APERITIVOS

A União Commercial — **Ferragens, tintas e louças**

Completo sortimento de ferragens finas, trens de cozinha, agathe e aluminio; ferramentas para carpinteiro, vernizes inglezes, cutilarias, louças, crystaes e metaes finos. Estabelecimento de confiança, preços reduzidissimos. Entrega a domicilio.

NEVES GONÇALVES & COMP. RUA DA CARIOCA, 21

(Em frente ao Mercado de Flores)

DR. A. MONTEIRO — Medico — Parteiro — Operador. Com 19 annos de pratica, sendo seis annos de estudos nas Universidades de Lyão e de Genebra e nos principaes hospitaes de nove paizes da Europa. Applica e fornece barato o verdadeiro 914 allemão, que trouxe. Após a terceira viagem á Europa reabriu consultorio gratis, para propaganda: á rua Marechal Floriano n. 55, das 10 ás 1 hora e das 3 ás 8 da noite.

ANGORÁ

Assombrosa descoberta ! O rei dos Tonicos !

O unico preparado que reconstitue o cabello, extingue a caspa e qualquer parasita. Utilissimo para a pelle e o banho de adultos e crianças, as de mais tenra edade; tem perfume agradabillissimo. Vende-se em todo o Brasil. Perfumarias pharmacias e barbeiros. Por atacado: nas drogarias e nas casas de atacado que vendem perfumarias. Deposito. Ramos Sobrinho & C. — Rio de Janeiro.

AVISOS

Afim de evitar a suspensão da remessa desta revista pedimos aos nossos assignantes que reformem immediatamente após á terminação, as suas respectivas assignaturas.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMEM E CHAPEUS, PAGAM-SE BEM, ATTENDEM-SE A CHAMADOS PELO TEL V. 2.981 — RUA S. LUIZ GONZAGA 132, SÃO CHRISTOVAM.

DR. TITO LIVIO CONRADO

CIRURGIÃO DENTISTA — Trabalhos garantidos — RUA GREGORIO NEVES N. 21 (Engenho Novo)

Dr. Jayme da Silva Oliveira

MEDICO

Frei Caneca n. 52
Telephone 3043-Central

Boa collocação ?

E' só matricular-se na

ESCOLA UNDERWOOD

á Avenida Rio Branco, 149
por cima do *Cine Palais*

Casa do Cunha

Compra, vende e concerta roupas, armas e relogios. Ferramenta para todas as artes. Compra todos os objectos que representem valor. Attende a chamados. Telep. Central 2665. Rua Frei Caneca 48

Casa especial de bordados, plissés, etc.

RUA DOS OURIVES N. 13 (Sob.)

Bordados a linha, seda, ouro, ouro velho, prata, prata velha, soutache deitado, soutache em pé, missangas, etc.

Plissés chato acordeon, plat, machos, em prégas finas ou largas.

Pont à jour e picot.

Cobrem-se botões.

MALAS

Completo sortimento de artigos para viagem. A fabrica de malas "A Madrilenha" é quem vende 20 °|° mais barato que qualquer outra casa, sendo os seus artigos os mais solidos e garantidos. Especialidade em malas de lona, systema "Francez". Faz concertos garantidos por preços modicos. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 140. — Telephone 2.951 Norte.

Drs. Jair Cunha e Jayme Halfeld

S. Pedro n. 82. Telephone 2.423 Norte

COOPERATIVA AVICOLA

CASA ESPECIAL DE AVES DE RAÇA
CÃES DE LUXO · CANARIOS · POMBOS
MATERNAL AVICOLA · OVOS A INCUBAR
GAIOLAS · MISTURAS · MEDICAMENTOS · ETC
SEMENTES · CHOCADEIRAS · CRIADEIRAS
DEPOSITO DO BABACU O REMEDIO INFALLIVEL NA COQUEIRA
RUA 7 DE SETEMBRO 3 TEL. C5644

GONÇALVES & ALONSO

Panellas de pedra "Mineiras"

São encontrados a venda no antigo e acreditado BAZAR VILLAÇA a Rua Frei Caneca 126, e bem assim, louças, ferragens e trens de cosinha por preços de occasião.

MOVEIS E COLCHOARIA
CASA DO SILVA

esta casa vende moveis e colchões por preços os mais convidativos assim como compra qualquer quantidade de moveis usados, casas mobiliadas moveis avulsos, cofres de ferro e objectos de arte Negocios logo decidido seja qual for o valor é quem melhor paga.

Rua Visconde de Itauna, 179
Telepone 5767 Norte

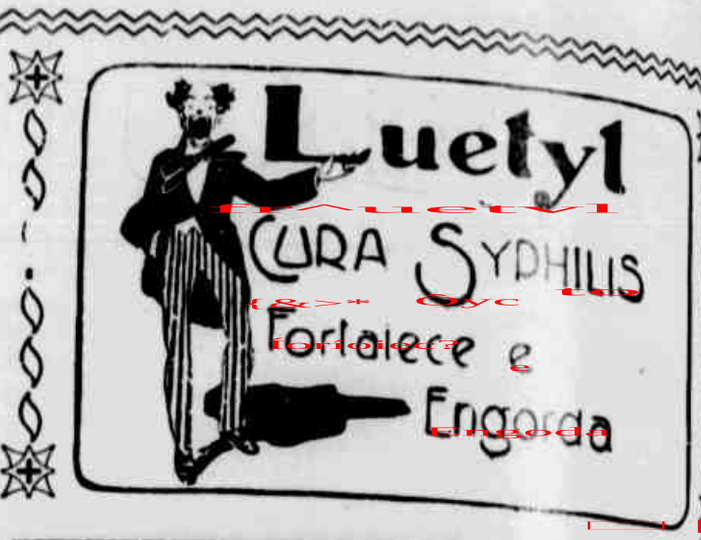
DINHEIRO

A juros desde 6 a 12 % ao anno; empresta-se sob hypotheca de predios, promissorias, apolices, penhor mercantil, mercadorias e inventarios, compra predios e terrenos; á rua da Assembléa n. 117, sobr.: com o Sr. Moraes.

Finissima tapioca HELENA em cartuchos de 250 grammas. Altamente reconstituinte e nutritiva. Paladar delicioso. A' venda em todas as casas de primeira ordem. — Dep. geral

HELENA

Rua da Prainha, 3 — Rio de Janeiro



Odontalgico

de Oliveira Junior infallivel na cura rapida da dor de dentes.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e do Estrangeiro.

Grande Tinturaria Movida a Vapor

A BRAZILEIRA

CONDUCÇÃO GRATIS — Chamados pelo telep. Villa 4.648

Lava-se e tinge-se chimicamente qualquer roupa ou tecido por mais fino que seja para o mesmo dia. Especialidade em todos os trabalhos; preços menos 10% que em outras casas — Rua S. Luiz Gonzaga, 132 — S. Christovam e recebemos todos os trabalhos na 1ª sucursal á rua Evaristo da Veiga n. 69.

Loterias do Estado do Rio

Fiscalisada pelo Governo do Est,

Systemas de urnas e espheras

Premios de :

2o, 25, 3o e 5o contos

Novos e vantajosos planos

Companhia Integridade Fluminense

Rua Visc. Rio Branco, 499
Nictheroy

Agua Sulfatada Maravilhosa

25 ANNOS DE INTEIRO SUCCESSO

O medicamento de mais confiança e de seguro effeito em todas as DOENÇAS DA VISTA

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO